

CARREIRA APROVADA

AGORA É CAMPANHA SALARIAL

E A DISCUSSÃO DA CARREIRA CONTINUA

O Conselho Universitário aprovou com 95 votos favoráveis, nenhum contrário e 3 abstenções, a nova Carreira dos funcionários da USP

As 3 abstenções foram dos representantes dos funcionários, de acordo com o que foi deliberado em Assembleia Geral da categoria, com a seguinte declaração de voto:

- Não podemos votar contra um projeto que após meses de discussão entre trabalhadores e reitoria, acabou incorporando reivindicações importantes como a referência (5% para todos), a elevação do piso de 1.210,00 para 1.536,90 (o qual ainda será acrescido do reajuste do Cruesp), a diminuição de 93 degraus para 40, Comissões paritárias (compostas pelo mesmo número de indicados pelos dirigentes das unidades e eleitos pelos funcionários na unidade) com comitês ou comissões que farão a 2ª etapa do reenquadramento dentro de 180 dias.
- Por outro lado, esta carreira está longe de ser ideal e deve ser aperfeiçoada nesses 180, daí a abstenção, seguindo deliberação da Assembleia Geral da Categoria.

Nossos representantes apresentaram alguns dos problemas constatados neste primeiro enquadramento tais como: encavalamento ou achatamento dos níveis, o que prejudicou muitos funcionários com mais tempo de casa ou que estavam em níveis intermediários, etc, a transformação da atual pirâmide, em que são acomodados os funcionários, em barril preocupa, pois isso poderia significar cortes na base da atual pirâmide, a não inclusão de Lorena, além de outros problemas.

Representando a reitoria o Prof. Joel, do DRH/USP, reafirmou na reunião do Co (Conselho Universitário) que continuará a discussão dos critérios do reenquadramento em 180 dias, assim como, os critérios para ascensão posterior serão discutidos em 1º lugar com o Sindicato, na Comissão Paritária e na de Negociação, sendo depois levados aos dirigentes.

O Sintusp estará discutindo nas unidades, em Seminários e Assembleias, propostas com relação a estes critérios. Será necessária a participação e mobilização da categoria para fazer avançar esta carreira.

CAMPANHA SALARIAL

Dia 17 de maio haverá a reunião de negociação entre Fórum das Seis e Cruesp, para discutir a pauta conjunta. Nessa 1ª reunião, como sempre, começa a discussão do índice de reajuste salarial.

Nossa proposta é:

a1) Reposição de 15% para docentes e funcionários técnico-administrativos das três universidades (correspondente à inflação do período maio/2010 a abril/2011 + aproximadamente 9% para recuperar parte das perdas históricas).

a2) Pagamento de 6% para os servidores técnico-administrativos das três universidades, visando a corrigir a diferença entre os reajustes concedidos a docentes e funcionários, em 2010.

Os representantes da reitoria informaram aos representantes do Sintusp, em reunião realizada dia 9 de maio, que a pauta específica dos funcionários da USP será discutida após a definição da pauta conjunta,

RETROCESSO NA ÁREA DA SAÚDE

A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE JÁ ESTÁ CONSUMADA

A Direção do Hospital Universitário de Brasília entregou ao reitor da Universidade de Brasília pedido de demissão coletiva em função da Medida Provisória 520, em tramitação na Câmara dos Deputados, criando a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, propondo um novo modelo de Gestão, além das Organizações Sociais, Fundações e Terceirizações.

Esta medida provisória foi protocolada no último dia do governo Lula

Esta Empresa terá como objetivo “apoiar a prestação de serviços médico-hospitalares, laboratoriais e de ensino e pesquisa nos hospitais universitários federais, bem como, assumir a administração de todos os funcionários contratados por meio de Fundações e todas as modalidades de terceirização”, que hoje estão sendo consideradas ilegais.

Isto significará definitivamente a privatização da saúde, levando, conseqüentemente, à aceleração da baixa qualidade no atendimento e milhares de mortes no país, por falta de assistência médica-hospitalar.

Como observamos é Serra, Alckmin, Lula e Dilma os “assassinos” da saúde e do povo brasileiro.

ERRATA: Comunicamos que publicamos erradamente o resultado das Eleições para CDB – Conselho Diretor de Base da Escola Politécnica, sendo o correto o que segue: **Antonio Luis Madeiro** - Titular **José Cícero Pereira** – Titular; **Oziel Ferreira de Albuquerque** - Suplente e **José Rubens Bezerra de Carvalho** – Suplente

Na nossa publicação faltou divulgar o Resultado da FAU: **Regina Taeko Katayama** – Titular; **Fábio Lima Fraga** – Titular e **Juvenal Rodrigues** - Suplente

ATENÇÃO CONSELHEIROS DIRETORES DE BASE

Os companheiros diretores de base eleitos na eleição ocorrida em 26 e 27 de abril, tomarão posse no dia 13 de maio de 2011, com o papel de juntar-se à direção do Sintusp para organizar os trabalhadores da USP nas suas unidades para a continuidade das lutas da classe trabalhadora e para ir em busca das nossas reivindicações.

Aos trabalhadores e trabalhadoras efetivos da USP

Durante nossa greve, conhecemos o apoio fundamental de diversos setores da USP que antes nos pareciam muito distantes. Dos estudantes recebemos uma série de doações com as quais pudemos compor um fundo de greve que foi essencial para que nossa luta não morresse em meio à fome das companheiras e companheiros, pela falta de dinheiro para chegar à USP. Dos trabalhadores, recebemos o apoio de seu sindicato, o SINTUSP, que esteve presente no espaço abandonado por nosso sindicato, o SIEMACO, que durante nossa luta, serviu para representar os interesses de exploração e precariedade, em lugar de se colocar em luta junto a nós.

Tal apoio representa o interesse dos trabalhadores efetivos da USP em romper a lógica de divisão de classe imposta pela Reitoria ao terceirizar parte dos trabalhadores, diferenciando-os pelo salário e dividindo seus sindicatos. Em forma de agradecimento, passamos parte do nosso Fundo de Greve que sabemos ser bastante simbólico perto dos gastos realizados com nossa greve, mas através desse ato tentamos expressar nossa aliança para uma luta conjunta pelos iguais direitos e iguais salários, pela força e unidade de nossa luta.

Trabalhadoras e Trabalhadores terceirizados da empresa UNIÃO

“Rodar o Rodas!” Prof. Chico de Oliveira

E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil) ?!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!